

TERMO DE REFER4NCIA N3 5506 PARA CONTRATAÇ3O DE PESSOA F4SICA
PROCESSO DE SELEÇ3O - EDITAL N3 015/2018
SERVIÇOS / BENS
DATA DE CRIAÇ3O: 06/03/2018

1. PROJETO

Fortalecimento da capacidade institucional da FUNASA em sa3de ambiental com 4nfase em aÇ3es de educaçã

2. ENQUADRAMENTO

2.1 RESULTADOS

Resultado 1.2 - Base de conhecimento e instrumentos de gestã atualmente aplicados em aÇ3es de educaçã no campo da Sa3de Ambiental no Brasil mapeados e diagnosticados

2.2 ATIVIDADES

Atividade 1.2.4 - Avaliaçã da eficácia dos instrumentos de gestã da promoçã de aÇ3es de educaçã no campo da Sa3de Ambiental utilizados em programas do Governo Federal, no escopo das 3reas geogr3ficas de intervençã do projeto e tendo como refer4ncia os fatores de risco indicados na Atividade 1.1.1

3. JUSTIFICATIVA

Recentemente, o Brasil e a Am3rica Latina estiveram diante de uma grave emerg4ncia em sa3de p3blica provocada pelo aumento da proliferaçã do mosquito *Aedes aegypti* e tamb3m das arboviroses transmitidas por esse vetor, entre elas a Dengue, a Febre Amarela, a febre Chikungunya e a Zika, entre outras. Com isso a Organizaçã Mundial de Sa3de (OMS) determinou algumas aÇ3es, entre elas a declaraçã de estado de emerg4ncia de sa3de p3blica internacional, em especial, pelo crescimento repentino de casos de microcefalia e outras anormalidades neurol3gicas relacionadas ao v4rus Zika.

Segundo dados do Minist3rio da Sa3de, em 2016, foram registrados 170.535 casos de Zika (cerca de 82,8 casos para 100 mil habitantes), 135.030 de Chikungunya, com 196 3bitos, e 1.180.472 de dengue, sendo que desses foram registrados 507 3bitos.

Embora tenha havido uma queda no n3mero de casos em 2017 e, por isso, declarado o fim da emerg4ncia nacional, o Minist3rio da Sa3de tem se planejado para manter a situaçã sob controle a longo prazo, no intuito de se interromper os ciclos de infestaçã comuns para o mosquito. Nesse sentido, a Fundaçã Nacional de Sa3de (FUNASA), 3rgão executivo do Minist3rio da Sa3de, respons3vel em promover a inclusã social por meio de aÇ3es de saneamento e educaçã em sa3de ambiental para prevençã e controle de doenÇas, tem se reprogramado para fortalecer seus processos de formulaçã e implementaçã de aÇ3es de promoçã e proteçã 3 sa3de relacionadas com as aÇ3es estabelecidas pelo Subsistema Nacional de Vigil3ncia em Sa3de Ambiental.

Como instituiçã de refer4ncia nacional e internacional nas aÇ3es de saneamento e sa3de ambiental, a FUNASA, de acordo com o Decreto n3 100 de 1991, que a instituiu, possui, entre outras funÇ3es, a de:

- I - Implementar atividades para o controle de doenÇas e de outros agravos 3 sa3de;
- II - Desenvolver aÇ3es e serviÇos de saneamento b3sico em 3reas rurais;
- III - Realizar, de forma sistem3tica, estudos e pesquisas e an3lises de situaÇ3es de sa3de e suas tend4ncias;
- IV - Apoiar a implementaçã e operacionalizaçã de sistema e serviÇos locais de sa3de e saneamento;
- V - Operar, em 3reas estrat3gicas e de fronteiras, atividades, sistemas e serviÇos espec3ficos de sa3de;
- VI - Coletar, processar e divulgar informaÇ3es sobre sa3de.

Dessa forma, no 3mbito do Sistema 3nico de Sa3de (SUS), a FUNASA possui papel estrat3gico junto aos Estados e Munic3pios brasileiros no que se refere 3s aÇ3es do campo da Sa3de Ambiental, tais como:

- Prevençã e controle de doenÇas e agravos ocasionados pela falta ou inadequaçã nas condiÇ3es de saneamento b3sico em 3reas de interesse especial, como assentamentos, remanescentes de quilombos e reservas extrativista;
- A formulaçã e implementaçã de aÇ3es de promoçã e proteçã 3 sa3de ambiental, em conson3ncia com a pol3tica do Subsistema Nacional de Vigil3ncia em Sa3de Ambiental;
- O controle da qualidade da 3gua para consumo humano proveniente de sistemas de abastecimento p3blico, conforme crit3rios e par3metros estabelecidos pelo Minist3rio da Sa3de; e
- O apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas na 3rea de sa3de ambiental.

A FUNASA reconhece a Educaçã em Sa3de Ambiental como uma 3rea de conhecimento t3cnico que contribui efetivamente na formaçã e no desenvolvimento da consci4ncia cr3tica do cidad3o, estimulando a participaçã, o controle social e sustentabilidade socioambiental, utilizando entre outras estrat3gicas a mobilizaçã social, a

comunicação educativa/informativa e a formação permanente.

Nesse contexto, a Educação em Saúde Ambiental é entendida como um conjunto de práticas pedagógicas e sociais, de conteúdo técnico, político e científico que no âmbito das práticas de atenção à saúde, deve ser vivenciada e compartilhada por gestores, técnicos, trabalhadores, setores organizados da população e usuários do SUS. Entre outros princípios, baseia-se, portanto, no diálogo, reflexão, respeito à cultura, compartilhamento de saberes, ação participativa, planejamento e decisão local, participação, controle social, sustentabilidade socioambiental, mobilização social e inclusão social.

Ademais, a FUNASA tem sido demandada frequentemente a colaborar em situações de desastres. Diante disto, vem se organizando para atuar de modo sistematizado no atendimento destes eventos. Neste sentido, foi instituído o Plano de Atuação da FUNASA em Situações de Desastres, por meio da Portaria FUNASA nº 1.032, de 22 de agosto de 2013, fortalecendo as estratégias de atuação do Governo Federal. A atuação da FUNASA nas situações de desastres tem como objetivo apoiar os municípios, quando demandada pelo Ministério da Saúde, nas atividades de resposta, por meio de ações relacionadas ao apoio:

- (i) Ao controle da qualidade da água para consumo humano;
- (ii) As atividades educativas e de mobilização social; e,
- (iii) As ações destinadas a avaliação e vistoria dos sistemas de abastecimento de água e/ou soluções alternativas coletivas.

A Coordenação de Projetos e Ações Estratégicas de Saúde Ambiental (Copae), inserida na estrutura organizacional do DESAM, tem como propósito planejar e estruturar o apoio nas ações de resposta aos desastres e apoio aos gestores de sistema ou solução alternativa coletiva de abastecimento de água na implementação do Plano de Segurança da Água (PSA), dentro do âmbito de atuação da FUNASA.

O desenho da estratégia de ação deste Projeto partiu do diálogo junto aos quadros da FUNASA e seus parceiros e levou em conta duas considerações fundamentais. Primeiramente, a atuação da FUNASA que visa intervir no meio ambiente, na infraestrutura de saneamento dos municípios; e nas condições de vida de populações vulneráveis. Em segundo lugar, a Diretoria de Saúde Ambiental (DESAM) vem empreendendo esforços para qualificar os atores envolvidos nas suas áreas de atuação, em especial as equipes técnicas e de gestão nos âmbitos federal e estadual (Superintendências Estaduais da FUNASA), assim como dos seus parceiros de execução descentralizados (municípios e parceiros sociais na esfera municipal).

No entanto, como resultado do mesmo exercício de prospecção do projeto, foram identificados pontos críticos atuais no desenvolvimento de ações institucionais em dois âmbitos.

a) No âmbito da sociedade como um todo:

- Déficit quanto à cultura de não separação do resíduo domiciliar (coleta seletiva) e técnicas de compostagem nas comunidades;
- Incidência de desastres naturais e/ou provocados pela intervenção humana;
- Falta de controle das águas de chuvas que causam variabilidade nas vazões de água subterrânea e superficial, podendo provocar situações de desastres e emergência;
- Falta de conhecimento em ações de saúde ambiental para prevenir situações de desastres e emergências;
- Maus hábitos da população que contaminam águas subterrâneas e superficiais, podendo desencadear doenças de veiculação hídrica a serem consideradas como situações de emergência;
- Falta de articulação dos atores locais para melhorar a saúde ambiental da população;
- Falta de integração de tecnologias sociais e alternativas na área de prevenção de desastres.

b) Nos âmbitos institucional e interinstitucional:

- Nível subótimo de execução de atividades;
- Pouca negociação/interlocução com a gestão municipal/Estadual para efetivação de ações de educação vinculadas a projetos da FUNASA;
- Deficiência de equipes e ou multiplicadores para atuar no campo da educação em saúde ambiental nos municípios;
- Baixa alimentação dos sistemas gerenciais utilizados pela FUNASA, gerando impactos nos processos produtivos.

Para a superação desses desafios, é consenso a necessidade de se realizar o empoderamento individual e coletivo por meio da construção participativa e manutenção da autonomia dos atores locais, visando o protagonismo dos sujeitos. Para isso, é fundamental que haja uma revisão e atualização dos modelos, estratégias e ações da FUNASA e, conseqüentemente, a capacitação de seu corpo técnico para atuação junto aos municípios e instâncias locais.

Destarte, é central para que a instituição possa ter agilidade em seus processos decisórios, desde a definição de localidade de intervenção até o tipo de ação a ser aplicado a cada ocasião. Logo, a contribuição do Projeto estará focada em propor soluções e capacitar o corpo técnico e gerencial da instituição de forma a proporcionar um salto qualitativo que permita a superação dos “gargalos” que atualmente influenciam a eficácia e a eficiência no desenho, execução, monitoramento e avaliação de ações programáticas de política pública, assim como a gestão organizacional, no cumprimento de suas atribuições relacionadas à educação em saúde ambiental.

Dadas as considerações acima, a situação desejada após a conclusão das atividades do presente Projeto é de amplo alcance, seja no que se refere aos atores internos do órgão seja na população em geral, cabendo destaque também para as questões relativas à melhora no meio ambiente.

4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Contratar consultoria especializada para o APOIAR A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE AS

ATIVIDADES EM CURSO NO PROJETO “FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DA FUNASA EM SAÚDE AMBIENTAL COM ÊNFASE EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO” – OEI/BRA/17/005, BEM COMO RESULTADOS ALCANÇADOS JUNTO A DIFERENTES PÚBLICOS, COM LINGUAGENS MUDIÁTICAS APROPRIADAS, NAS ÁREAS DE SAÚDE AMBIENTAL, COM A FINALIDADE DE ORIENTAR O DEPARTAMENTO DE SAÚDE AMBIENTAL E A DIRETORIA EXECUTIVA NA DEFINIÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ABRANGÊNCIA NACIONAL.

5. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS

5.1 Especificação (Técnico PÓS-GRADUAÇÃO)

- Levantamento das informações históricas do Projeto “Fortalecimento da capacidade institucional da Funasa em saúde ambiental com ênfase em ações de educação – OEI/BRA/17/005”;
- Com base nos dados levantados, identificar as atividades desenvolvidas pelo Projeto “Fortalecimento da capacidade institucional da Funasa em saúde ambiental com ênfase em ações de educação – OEI/BRA/17/005”, por área temática;
- Com base nos dados levantados, propor modelo de divulgação da execução física do Projeto “Fortalecimento da capacidade institucional da Funasa em saúde ambiental com ênfase em ações de educação – OEI/BRA/17/005” durante o ano de 2018; e
- Com base nos dados levantados, propor modelo de divulgação da execução financeira do Projeto “Fortalecimento da capacidade institucional da Funasa em saúde ambiental com ênfase em ações de educação – OEI/BRA/17/005” durante o ano de 2018.

6. REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

A. Formação Acadêmica

A.1 Formação acadêmica (Técnico PÓS-GRADUAÇÃO)

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Curso de nível superior em qualquer área de conhecimento, devidamente reconhecido pelo MEC.

B. Exigências Específicas

EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CONTRATADO.

- Experiência mínima de 5 (cinco) anos em Gestão de Projetos
- Atuação no planejamento e execução de projetos de cooperação técnica internacional
- Experiência em Contratos de Organismo Internacional

7. PRODUTOS OU RESULTADOS PREVISTOS

7.1 Produtos (Técnico PÓS-GRADUAÇÃO)

Qtd. Parcelas: 4

ENQUADRAMENTO	DESCRIÇÃO DA PARCELA	VALOR DA PARCELA	PRAZO DE ENTREGA
1.2.4	Documento Técnico A – Documento técnico contendo levantamento de histórico do projeto "Fortalecimento da capacidade institucional da Funasa em Saúde ambiental com ênfase em ações de Educação" - OEI/BRA/17/005, firmado entre a Fundação Nacional de Saúde - Funasa e a Organização dos Estados Ibero-americanos – OEI, para publicação no sítio eletrônico da Funasa.	R\$ 24,960.00	45 dias após a assinatura do contrato
1.2.4	Documento Técnico B - Documento técnico contendo estudo sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto "Fortalecimento da capacidade institucional da Funasa em Saúde ambiental com ênfase em ações de Educação" - OEI/BRA/17/005, por eixo temático, visando identificar o melhor aproveitamento dos recursos oriundos da cooperação para disseminação de informações junto aos gestores e servidores da Funasa (público interno).	R\$ 19,200.00	162 dias após a assinatura do contrato
1.2.4	Documento Técnico C - Documento técnico contendo proposta para divulgação do levantamento da execução física do projeto "Fortalecimento da capacidade institucional da Funasa em Saúde ambiental com ênfase em ações de Educação" - OEI/BRA/17/005, no período de 2018.	R\$ 24,000.00	258 dias após a assinatura do contrato
1.2.4	Documento Técnico D - Documento técnico contendo proposta para divulgação do levantamento da execução financeira do projeto "Fortalecimento da capacidade institucional da Funasa em Saúde ambiental com ênfase em ações de Educação" - OEI/BRA/17/005, no período de 2018.	R\$ 27,840.00	364 dias após a assinatura do contrato

8. VALOR GLOBAL

8.1 Valor global (Técnico PÓS-GRADUAÇÃO)

R\$ 96.000,00

9. LOCAL DE ENTREGA/REALIZAÇÃO

9.1 Local de entrega/realização (Técnico PÓS-GRADUAÇÃO)

Brasília, DF

10. PRAZO DE EXECUÇÃO

10.1 Prazo de execução (Técnico PÓS-GRADUAÇÃO)

Data de Início: Data da assinatura do contrato

Período até: 1 ano

Data de Término: 02/04/2019

11. NÚMERO DE VAGAS

11.1 Número de vagas (Técnico PÓS-GRADUAÇÃO)

1 vaga(s)

12. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

N/A

13. CONSIDERAÇÕES

N/A

13. AMOSTRA